

Expresso Ferroviário

UMA PUBLICAÇÃO ON-LINE DA LUISFER

28/03/2022 - VOLUME I - Nº 230



LUISFER
en ligne depuis 1976

FICHA TÉCNICA



Folha com notícias breves relevantes sobre a actualidade ferroviária nos mais variados domínios, como exploração, financeiro, indústria, segurança e modelismo à escala. Agradecimento a todas as fontes de informação.

Preço: Gratuito (free download PDF) Periodicidade: Ocasional

Efeitos de Grafismo: Agradecimento a Eugénio Santos

Diretor da Publicação: Luís Curto Moreira Contacto: luisfer1976@sapo.pt

Propriedade: LUMO TRANSPORT

Divisão Ferroviária © LUISFER Estudos e Realizações Ferroviárias

viaje sempre conosco



COMBOIOS DE PORTUGAL

TRANSPORTADORA OFICIAL DA

LUISFER
en ligne depuis 1976



**PESSOAL**

Uma despedida digna de um ferroviário



Faro, 28 de março de 2022,

Um quadro ferroviário da CP com particular relevância na direcção da CP Manutenção e Engenharia no pólo de Guifões, o Eng^o José Carlos Barbosa, despediu-se hoje da sua função e sai da operadora ferroviária estatal, depois de muitos anos de serviço. O simpático engenheiro, vai iniciar no próximo dia 30, a sua nova função como deputado eleito pelo Partido Socialista, na nova legislatura que agora se vai iniciar. Reproduzimos aqui com cortesia a mensagem que o engenheiro hoje publicou aos seus amigos e camaradas da grande família ferroviária, e também um agradecimento da nossa parte pelo contributo a nível de dados que nos cedeu a fim de compormos as nossas notícias, muito obrigado.

“Caros amigos,

Segundo Pablo Neruda “Escrever é fácil. Começa-se com uma letra maiúscula e termina-se com um ponto final. No meio colocam-se ideias.”, só é pena não ser sempre verdade!!

A minha viagem começou com apenas 15 anos como aprendiz, depois operário electricista, engenheiro de produção, director adjunto, e director de engenharia, tentei ser o melhor que sabia em todas as fases e não seria o mesmo se não tivesse passado por cada uma delas.

Agora faço uma pausa da CP, para outro desafio (ser deputado aos 38 anos), balanceado entre a nostalgia de quem sai do lugar que ama, mas mantendo a vontade e força defender a Ferrovia e a minha região: o Vale do Sousa.

Nas viagens de comboio, conhecemos logo à partida a estação de origem e de destino ... contudo, na viagem que amanhã irei iniciar,

apenas conheço previamente a origem. Desconheço o itinerário que será feito, mas terei a missão de servir o meu País. Continuarei a ter um papel muito ativo na defesa da nossa Ferrovia, mas agora será num outro prisma: na casa da Democracia - Assembleia da República - porque na minha vida sempre respirei e amei comboios.



Nas últimas décadas, passámos períodos muito difíceis (desinvestimento no caminho de ferro, abate indiscriminado do material circulante, encerramento de oficinas, entre outros). Foram os ferroviários, os entusiastas do caminho de ferro, os jornalistas desta área, e a vontade do Ministro Pedro Nuno Santos, entre outros, que contribuíram para virar a “agulha” desta tendência desvirtuosa, e levaram a que prevalecesse o espírito colaborativo e defensor da Ferrovia. Houve partilha de alternativas e soluções, divulgação do que de melhor se fazia neste setor e as vantagens deste ao nível estrutural e estratégico.

Sei que fui pelo caminho mais difícil, trilhar novos caminhos, com a ajuda de muitos de Vós, em busca de soluções que permitissem inverter o ciclo de declínio que se instalara na Ferrovia.

Neste ciclo que se finda, penso que fiz a minha parte com a ajuda de muitos e pela CP, sem receio de partilhar o que pensava com emoção, honestidade e garra. E valeu a pena!

Vou sair com a sensação de dever/missão cumprido(a), pois considero que com todo o meu empenho e dedicação, dei o meu melhor para esta causa.

A Nossa Ferrovia é um tema na ordem do dia, sendo reconhecido, por parte da opinião pública, todo o trabalho de recuperação de material que foi efetuado nos últimos dois anos, por todos nós.

Os próximos 4 anos serão desafiantes na CP, um Ministro que ama e aposta na Ferrovia, a nova linha de alta Velocidade, o desafio de chegar a Barca Dalva , a linha do Vale do Sousa, mais comboios, mais carruagens, mais serviços comerciais, mais trabalhadores, mais serviço público, sendo fundamental a união e visão estratégica.

Faço um breve parênteses, nesta minha mensagem, para partilhar a alegria que senti ao ver as cerca de 500 pessoas felizes por circular nas míticas Schlinder, numa viagem épica pelas Beiras, que esgotou em apenas 5 dias. No comboio constatei que, além dos sócios da APAC, estavam presentes muitas pessoas que têm acompanhado o nosso trabalho de recuperação de material circulante, estas que não se cansaram de elogiar o trabalho feito.

A bordo do comboio seguiam trabalhadores de diferentes categorias profissionais, todos unidos com o mesmo propósito e paixão: a Ferrovia.

Senti, mais uma vez, que a fusão valeu a pena, pois criámos uma empresa mais forte e mais preparada para enfrentar o futuro.

Desejo que nos próximos anos este espírito de união entre Ferroviários e Entusiastas do Caminho de Ferro continue, trabalhando sempre em conjunto e para um fim único, a CP e o serviço público! Só assim teremos uma empresa preparada para os desafios da liberalização do mercado.

Desta forma não poderia deixar de agradecer a todos com quem trabalhei, cresci, aprendi e partilhei momentos...

Um agradecimento muito especial às minhas equipas (todas por onde passei) e a todos os colegas. Não irei especificar nomes porque seria injusto, por isso sempre grato por tudo e a todos, por ter tido o privilégio de Vos conhecer.

Não é uma despedida da ferrovia, nem da CP. É apenas um “até já”. Vou sair na “estação” da Assembleia da República, mas voltarei a

apanhar o Comboio, porque ainda temos muito para percorrer juntos.”LM

